

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO  
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - BIÊNIO 2018-2020**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2019 (dois mil e dezenove), às 10:00 horas, na Sede do Centro de Artes Calouste Gulbenkian, situado na Rua Benedito Hipólito, 125 - Praça XI, Rio de Janeiro - RJ, em atendimento a convocação do Ilmo. Sr. Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, compareceram os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil organizada a fim de participarem da terceira reunião do CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO RIO DE JANEIRO (CMDR-Rio), subordinado na estrutura da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (SMDEI), para o exercício do mandato no biênio 2018-2020 (Dois mil e dezoito - Dois mil e vinte). O Sr. Epitácio Brunet (SMDEI), Presidente em exercício do CMDR-Rio, deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos, solicitando aos presentes que se manifestassem a respeito da Ata da reunião passada, que foi revisada e divulgada em tempo hábil no Grupo do Whats App. Não houve nenhuma manifestação dos Conselheiros e a Ata foi aprovada. Na sequência, o Conselheiro Epitácio Brunet (SMDEI) passando à seção de informes, fez um relato sobre o andamento da organização do evento Pacto de Milão, lembrou que o Conselho tem que começar a tratar do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural e que está em curso na SMDEI a elaboração de um Termo de Referência para apoiar o Cadastramento da Agricultura Familiar, inclusive com atividades de busca ativa para emissão de CAF (antiga DAP). O Conselheiro Almir apresentou informes sobre os procedimentos em curso para o Plano Safra e respectivas articulações com as Prefeituras. Na sequência a Conselheira Ângela (EMBRAPA) deu informes sobre normas técnicas da ANVISA sobre rastreabilidade de produtos hortícolas. Em seguida a Conselheira Marisa (SMU) faz uma apresentação sobre o processo de transformação das áreas agrícolas (normas e usos) ao longo do tempo, com recorte para a AP5. Após a apresentação abre-se espaço para as colocações dos Conselheiros e vários deles abordam a importância que os grupos "paraestatais" vem assumindo sobre o território desta região, inclusive espraiando sua influência e domínio sobre áreas eminentemente agrícolas. O Conselheiro Abílio (FAMERJ) destacou que, além de outros fatores, a população agrícola vem envelhecendo, não havendo reposição, o que ajudaria a explicar o enfraquecimento da agricultura no município. O Conselheiro Almir (DFDA) acrescentou que o debate sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) deve se voltar para a política agrícola e política agrária para ajudar na discussão urbanística. Destacou que o problema não é só urbanístico ou fundiário. É fundamentalmente econômico, citando o caso da colônia Japonesa de SantaCruz. Os herdeiros não querem um ativo agrícola com baixa liquidez. Para manter a atividade nos dias de hoje há que se ter políticas públicas direcionadas para a agricultura urbana. Mesmo algumas áreas que deixaram de ser agrícolas, não extinguiram totalmente esta atividade. A atividade rural nem sempre está localizada na "zona rural", especialmente nas cidades. Este tipo de imóvel precisa de apoio dos entes públicos. Silvia (SNA) parabenizou Marisa pela apresentação e

chamou atenção para o fato dos jovens não se interessarem mais pela atividade agrícola. Sugere que uma forma de reverter essa tendência é encontrar mecanismos que agreguem valor à produção. A Conselheira Anelise (UFRRJ) indaga a Conselheira Marisa (SMU) sobre que avaliação ela faz do processo de construção da LUOS. A Conselheira Marisa (SMU) relata que diferentemente do PEU de Campo Grande, a LUOS foi objeto de proposições de alterações mesmo antes de chegar na câmara legislativa municipal, o que provocou muita dificuldade entre os gestores técnicos para manter a coerência e a qualidade do documento. O Conselheiro Marcelo (ASPTA) lembrou que a realidade é multidimensional e que há de se considerar as pressões de toda ordem. Elogiou a ideia de realizar o cadastro da agricultura familiar e destacou que é preciso resgatar o programa das hortas escolares. Para a próxima reunião o Conselheiro Almir fará uma proposição de câmaras técnicas/temáticas para apreciação do Conselho. Foi criado no interior do Conselho um grupo de trabalho encarregado de fazer um proposta para i) realização de um cadastro da agricultura urbana; ii) especificações para a elaboração e atualização do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural. Ficou escolhida a Conselheira Carmel (Sementes da Terra) para representar o Conselho no Grupo de Trabalho que está organizando o evento Pacto de Milão. Ficou acordado que a próxima reunião será realizada na primeira semana de maio, no prédio do Centro Administrativo São Sebastião (CASS) em data ainda a ser confirmada. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Brunet parabenizou a todos os Conselheiros presentes, cuja lista segue abaixo, encerrando os trabalhos, sendo esta ata lavrada e assinada por mim, Carlos Eduardo Saraça, além do Sr. Epitácio Brunet Paes, respondendo pela Presidência do CMDR-Rio.

**Epitácio Brunet Paes**

Respondendo pela Presidência do CMDR-RIO  
SMDEI - Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação

**Carlos Eduardo Saraça**

SMDEI/SUBDEP Mat. 60/303448-5

<b>Instituição</b>	<b>Representante</b>
UFRRJ/NEATS - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Núcleo de Estudos em Ambiente, Território e Sistemas Agroalimentares	Annelise Caetano F Fernandez
SMDEI/SUBDEP - Subsecretaria de Desenvolvimento e Planejamento	Epitácio Brunet
AEARJ - Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro	José Leonel R. Lima
CEM - Centro de Educação Multicultural	Marcelo Correa
Rede CAU	Marcelo Mendonça
AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa	Luiza Albuquerque Pinheiro Marcio Mattos de Mendonça
SMU - Secretaria Municipal de Urbanismo	Marisa Valente dos Santos Juliana Mattos
Sindicato Rural do Município do Rio de Janeiro	Pedro Paulo de O. Bello
Instituto Permacultura Lab	Paolo C M Massoni
Sementes da Terra	Carmel Farias Puri

Verdejar Socioambiental	Rodrigo Rossi Morelato
CONSEMAC - Conselho Municipal do Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro	Tais de Souza Carvalho
SME - Secretaria Municipal de Educação	Darcy Tadeu Campos
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Ângela A L Furtado
DFDA-RJ - Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário	Almir Cezar Filho
SNA - Sociedade Nacional de Agricultura	Sylvia Wachner
FAM-RIO - Federação das Associações de Moradores do município do Rio de Janeiro	Abílio Valério Tozini
CONSEA-Rio - Conselho de Segurança Alimentar do Município do Rio de Janeiro	Margarete Teixeira
IPP - Instituto Pereira Passos	Gisele Raimundo